

Atuação da Residência Multiprofissional Materno-Infantil no Centro Obstétrico

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
05/10/2018

Ana Carolini Ferreira de Castro¹, Sarah de Souza Araújo², Raissa Taiane Alencar Gomes³, Veruska Sandim Vilela⁴, Ana Carla Tamisari Pereira⁵

¹Fisioterapeuta, Residência Multiprofissional em Materno-Infantil HU/UFMG. Email: anacarolinicaastro@gmail.com

² Nutricionista, Residência Multiprofissional em Materno-Infantil HU/UFMG.

³ Psicóloga, Residência Multiprofissional em Materno-Infantil HU/UFMG.

⁴ Enfermeira, Residência Multiprofissional em Materno-Infantil HU/UFMG.

⁵ Enfermeira, Residência Multiprofissional em Materno-Infantil HU/UFMG.

Introdução: O período gestacional, parto e puerpério são acontecimentos importantes para as mulheres, os quais envolvem cuidados diferenciados, já que os diversos processos (fisiológicos, emocionais, interpessoais, sociais e culturais) podem influenciar o bem-estar da gestante e consequentemente do bebê. O processo de hospitalização no parto pode gerar várias mudanças na rotina da parturiente e familiares, o que provoca insegurança e medo. Nessa perspectiva, o cuidado integral no período gravídico-puerperal contribui na qualidade da assistência à mulher e ao recém-nascido. **Descrição da Experiência:** Esse estudo trata-se de um relato de experiência, da atuação dos profissionais da Residência Multiprofissional com ênfase Materno-Infantil no Centro Obstétrico (CO) no Hospital Universitário da Grande Dourados (HU/UFMG). A equipe de residentes é composta por Enfermeiro, Fisioterapeuta, Nutricionista e Psicólogo. O CO do HU/UFMG consta diversos profissionais de diferentes áreas de atuação (enfermagem, fisioterapeutas e médicos). No CO são realizados diversos partos por dia (cesárea e normal), e atende gestantes da cidade de Dourados e cidades circunvizinhas, sendo considerado hospital de referência. **Discussão:** O papel dos residentes dentro do CO foi atuar no cuidado, estabelecimento de vínculo entre profissional e paciente, permitindo que a mulher fosse o centro das ações na assistência, participando ativamente das decisões do seu parto. À gestante foi ofertado o direito e o poder de decisão em relação aos cuidados referentes à fisioterapia (exercícios que contribuem na redução do tempo do trabalho de parto e garantem conforto, técnicas não farmacológicas para o alívio da dor, incentivo e auxílio a amamentação), enfermagem (assistenciais, acolhimento, escuta qualificada e tomada de decisão em conjunto com a mulher e a equipe), nutricionais (alimentação respeitando a tolerância e individualidade no período gravídico-puerperal, e orientações alimentares), e psicológicos (medos, ansiedades, traumas, fantasias relacionados a gravidez, parto e puerpério atual e/ou situações vivenciadas anteriormente). Com isso, observa-se a importância da atuação multiprofissional dentro do CO no cuidado integral, dentro do aspecto biopsicossocial, a parturiente e a puérpera.

Palavras-chave: Gestação; Residência não médica; Centro Obstétrico.

Apoio Financeiro: HU/UFMG, Ministério da Saúde